

Em 25 de março

Encontro Distrital do Parlamento dos Jovens realizou-se em Cantanhede



Mais de 70 alunos de 25 escolas do ensino secundário do distrito de Coimbra, acompanhados por professores, participaram no Encontro Distrital do Parlamento dos Jovens, que decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho de Cantanhede, em 25 de março. Promovida pela Assembleia da República, a iniciativa é desenvolvida em parceria com o Ministério da Educação e Ciência, através das direções de Serviços Regionais de Educação, e da Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, com envolvimento do Instituto Português do Desporto e Juventude. O programa culmina com a realização anual de duas sessões nacionais na Assembleia da República, uma para estudantes do ensino secundário, outra para os do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Destinada a alunos do ensino secundário, a sessão de Cantanhede teve como mote “A Crise Demográfica: Emigração, Natalidade e Envelhecimento” e contou com a participação da vice-presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, que esteve acompanhada pelo deputado Maurício Marques, eleito pelo círculo de Coimbra, o diretor regional do Centro do IPDJ, José Cardoso, e a delegada regional da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Cristina Oliveira. Na abertura dos trabalhos, Helena Teodósio deu as boas vindas «aos participantes desta jornada de manifesto interesse sociocultural, cívico e político» e formulou o desejo de que a sua presença «nesta comunidade seja de molde a suscitar curiosidade relativamente ao que a caracteriza». Nesta perspetiva, a autarca fez «a caracterização possível, necessariamente sumária, do Município de Cantanhede», destacando alguns aspetos de «um território constituído por três regiões naturais – Gândara, Bairrada e Baixo Mondego – cujas realidades sociais com algumas características muito próprias, mas também com grandes afinidades, que de resto conferem ao concelho uma forte identidade coletiva». A propósito do Encontro Distrital do Parlamento dos Jovens, a vice-presidente do executivo camarário cantanhedense afirmou que «o grau de conhecimento das pessoas quanto à complexidade dos problemas e quanto às

exigências das repostas que o sistema político tem que dar à sociedade é condição indispensável para que o país encontre as melhores soluções políticas para os desafios com que está confrontado». Partindo desta constatação Helena Teodósio sublinhou «a importância da participação dos jovens no debate deste e de outros temas, porquanto beneficiam de uma melhor perceção das funções e dos deveres dos agentes políticos e ao mesmo tempo adquirem uma maior consciência dos contornos das situações que pretendem ver resolvidas». A autarca lembrou ainda como há 40 anos, com o 25 de Abril, despertou «para a descoberta de um universo de valores completamente novo, muito diferente do que estava habituada. Felizmente, vocês nasceram e cresceram tendo como referências esse novo universo de valores e é por isso que, tal como a mim, vos cabe também a responsabilidade de os defenderem e contribuírem para o seu aperfeiçoamento». Por seu lado, o deputado Maurício Marques, contextualizou a sessão «ao abrigo do programa Parlamento Pró-Jovem, iniciativa da Assembleia da República que tem registado assinalável sucesso, como de resto se pode concluir das ações já realizadas nesse âmbito». Para o parlamentar «esta é uma boa forma de incentivar os alunos a terem gosto pela política e de os motivar para uma atividade nobre desde que exercida na devida dimensão ética e social. A política é sempre o reflexo daquilo que os políticos fazem dela e é nesse sentido que os mais jovens devem começar a preparar-se para a dignificar a nível local, e temos aqui alguns bons exemplos disso mesmo, ou noutras instâncias do poder», afirmou Maurício Marques, que terminou a sua intervenção desejando aos intervenientes que «esta oportunidade contribua para o reforço da sua participação cívica e para o despertar de carreiras políticas verdadeiramente orientadas para a promoção do bem-estar das comunidades». Terminada a sessão de abertura, os participantes do Encontro Distrital do Parlamento dos Jovens discutiram a problemática da “Crise Demográfica: Emigração, Natalidade e Envelhecimento” com base no trabalho prévio de investigação que realizaram nas respetivas escolas. Segundo o modelo que preside ao desenvolvimento do programa, para cada sessão é proposto um tema que os intervenientes discutem nos termos de um regimento similar ao da Assembleia da República. Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política, fomentar o conhecimento do Parlamento Português, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão são alguns dos objetivos desta iniciativa que visa ainda promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões, bem como incentivar a reflexão e a discussão sobre várias matérias.